

A estimativa de áreas de cultivo é de extrema importância, visto que a soja é dos principais produtos agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul, ocupando de 3,5 a 4 bilhões de ha. Neste contexto, o presente trabalho objetivou traçar uma comparação entre as áreas ocupadas por soja estimadas pela metodologia de pesquisa aplicada e as áreas oficiais, segundo o IBGE. Foi escolhida a regional 10 (Íjuí) da EMATER, situada a norte do Rio Grande do Sul. A região foi escolhida porque é a maior produtora do grão no Estado. As safras analisadas foram de 2001 a 2007. Foram utilizadas imagens de NDVI “normalized difference vegetation index”, coleção 005, provenientes do sensor MODIS, referentes aos meses do ciclo da cultura, que são de outubro de um ano a abril do ano seguinte. Inicialmente, foram criadas imagens de máximo (pleno desenvolvimento) e de mínimo (implantação) NDVI. A partir destas, foi configurada a imagem diferença e aplicados os limiares correspondentes à cultura da soja. Definidas as áreas ocupadas por soja, foram feitas comparações com dados de área plantada obtidos no IBGE. Os resultados mostraram que a metodologia é simples, de baixo custo e de fácil aplicação, porém os limiares não se mostraram estáveis ao longo das safras, apontando para a necessidade de continuidade nas pesquisas.